

Osteossíntese de fratura de côndilo mandibular e redução instrumental de arco zigomático

Ernesto Miele de SOUZA, Bruna Campos RIBEIRO, Marcella Yumi KADOOKA, Ana Julia de Borgia Rodrigues de OLIVEIRA, Samuel Macedo COSTA, Priscila Faleiros Bertelli TRIVELLATO, Cássio Edvard SVERZUT, Alexandre Elias TRIVELLATO

Introdução: Os acidentes ciclísticos tem se tornado cada vez mais frequentes e a não utilização de equipamentos de segurança faz com que seja uma causa frequente de fraturas em face. **Objetivo:** Apresentar tratamento cirúrgico de um paciente com fratura de côndilo mandibular direito associado a teto de cavidade glenóide direita e arco zigomático esquerdo. **Conduta clínica:** Paciente masculino, 41 anos, apresentou-se ao hospital após ser vítima de acidente ciclístico sem uso de capacete, relatando algia em face, alteração oclusal e limitação de abertura bucal. Ao exame extra-oral, observou-se laceração em região de mento e frontozigomática esquerda, equimose e edema em terço médio esquerdo, limitação de abertura bucal (20mm) e afundamento em região arco zigomático esquerdo. A Tomografia Computadorizada de face evidenciou fratura de côndilo mandibular do lado direito e teto de cavidade glenóide direita e fratura de arco zigomático esquerdo. Foi realizado osteossíntese da fratura do côndilo mandibular direito e redução instrumental de arco zigomático esquerdo. **Resultado:** Paciente evoluiu com restabelecimento da projeção de terço médio da face e da abertura bucal. Tendo recuperado completamente a função de mastigação e a estética facial, estando com 06 meses de pós-operatório. **Conclusão:** Conclui-se que traumas faciais devem ser abordados com cautela para que ocorra o reestabelecimento ideal da função e da estética.

DESCRITORES: Procedimentos cirúrgicos operatórios; côndilo; arco zigomático.